



B172

MORTE CELULAR EM CÉLULAS MAMÁRIAS HUMANAS EM CULTURA

Adriana Brombini dos Santos (Bolsista SAE/PRG), M. H. Lareef, J. Russo e Profa. Dra. Maria Luiza S. Mello (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As células epiteliais mamárias humanas MCF-10F constituem-se em ferramenta importante para estudos experimentais sobre a ação de drogas, incluindo-se carcinógenos. O conhecimento de suas condições ótimas de desenvolvimento deve, portanto, ser cuidado, como garantia de que se configurem como células-controle confiáveis. Pressupondo-se que o substrato sobre o qual tais células são cultivadas pudesse afetar seu desenvolvimento e o seu índice de morte por apoptose, buscou-se investigar tal índice, bem como o da morte celular catastrófica (MCC), originada por quebras cromossômicas, em células cultivadas sobre lâminas-câmara de vidro e de plástico. Neste último caso testou-se a variação no volume operacional da câmara. Concluiu-se que, para câmaras de igual tamanho, o substrato plástico apresentava pequenas vantagens sobre o de vidro, permitindo que um número ligeiramente maior de apoptoses se expressasse. Câmaras com um volume operacional de 0,2-0,4 ml sobre plástico, no entanto, mostraram-se inadequadas e não recomendadas, dado a grande variabilidade em resultados. Isto se confirmou embora o número de células plaqueadas fosse proporcional ao volume operacional por câmara e o tempo de cultivo o mesmo para todos os experimentos (96 h). Quanto à MCC, concluiu-se ser esta pouco frequente nas células MCF-10F, independente do substrato de seu cultivo.

Apoptose - Células mamárias humanas - Cultura